

Dossiê – 26 de junho de 2018

Os Jovens por um Mundo Unido

São jovens entre 18 e 30 anos, presentes em 180 países dos cinco continentes, de etnias, culturas, fé e sensibilidades diferentes e que decidiram comprometer-se a edificar a unidade da família humana. Desde 1985 fazem parte de um Movimento de alcance mundial.

O objetivo deles é promover a **unidade** no mundo inteiro entre pessoas diferentes pela etnia, nacionalidade, cultura, credo religioso e ideais políticos, no respeito e na valorização de cada um. Para que todos se sintam e se comportem como irmãos, membros da mesma família humana.

Para atingir este objetivo, entre eles e com todos aqueles que encontram, eles estão dispostos a viver a assim chamada **“Regra de ouro”**: **“Faça aos outros o que gostaria que fosse feito a você. Não faça aos outros o que não gostaria que fosse feito a você”**, que representa o “terreno comum” sobre o qual pessoas de culturas, tradições e fé diferentes, ou que não se reconhecem em nenhum credo religioso, podem encontrar-se para trabalhar juntos para o bem comum.

Um estilo de vida que requer, em primeiro lugar, uma renovação “pessoal”, com a consciência de que o mundo unido se constrói a partir de si mesmo, abatendo os muros que nos separa dos outros, construindo pontes e não recintos fechados, superando divisões e limites, procurando o que nos une.

As ações deles se inspiram no **Ideal da unidade**, de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares, desde sempre empenhado no diálogo entre as Igrejas cristãs, com as grandes religiões e no mundo da cultura.

De fato, entre eles já realizam a unidade na diversidade e se comprometem a difundir este modelo de relação nos vários ambientes nos quais vivem; dos familiares aos amigos, no ambiente da escola, do trabalho e nos mais variados contextos da sociedade. Um estilo de vida com o qual querem contagiar todos, para que a unidade da família humana se torne o objetivo último de todos os saberes e de todas as atividades humanas: da política à economia, da ciência à arte, do trabalho ao esporte, do cuidado com o ambiente à saúde, da educação à comunicação.

Para atingir esses objetivos os Jovens por um Mundo Unido promovem e sustentam iniciativas **locais e globais**, direcionadas a favorecer o diálogo, a participação e a partilha de atividades e objetivos com outros grupos, associações e movimentos. Por um lado se empenham em ações e projetos solidários nos próprios bairros e nas próprias cidades, em favor dos pobres e marginalizados, mas, também, de conhecidos e familiares. Por outro lado, participam ou se tornam promotores de campanhas internacionais pela paz e pela fraternidade e promovem ações para ajudar vítimas de guerras e calamidades naturais.

Desde 1996 eles promovem, todo ano, a **Semana Mundo Unido**, durante a qual se multiplicam as iniciativas destinadas a envolver os meios de comunicação e as instituições civis e religiosas e a incidir

especialmente a opinião pública. E ainda, a cada cinco anos realizam o **Genfest**, um evento de caráter mundial que reúne milhares de jovens, por meio do qual querem demonstrar que a fraternidade universal é um sonho possível de ser realizado. Em 2012 eles lançaram o **Projeto Mundo Unido** para constituir uma rede global de ações de fraternidade em diversos campos.